

Para o D.^o Ouvidor de Parnagua,
Antonio Barboza de Mattos Coutinho

Tenho prezente a carta de vm.^o de 18 de Mayo, em que me participa ter feito a sua jornada com felicidade, sem mais contra tempo, que o das chuvas, que neste pais são indispensaveis; persuadace vm.^o estimo a sua saude, e sinto achace pouca em sua caza, dezejandoa toda ella esta felicidade.

Nada me asusta, do que vm.^o, me participa, do P.^o Antonio Ramos, porque como hé tão conhecida a sua petulancia, e insolencia no Mundo, como a minha conduta no Real Serviso; não só não pertendo atalhar as suas diabolicas maximas, mas sim dar lhe toda a liberdade, para uzar delas, para dezafoço do muito, que tem padecido, e hade padecer, pela sua infidelidade, sendo certo, que sempre as maquinas, caem em quem as levanta; pelo que só me resta agradecer a vm.^o, o participarme os movimentos deste vil, e indigno homem. D.^o g.^o a vm.^o. São Paulo a 6 de Junho de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mor Comandante de Santos

Estimo que a essa vila chegace o Tenente Coronel Antonio da Veiga de Andrade, e que vm.^o achace tanta afabelid.^o que possa esquecerce dos indispensaveis incomodos, que havia de padecer em todo o caminho, eu lhe aprovo o que ele determina seguir, na carta incluza, ainda que me fica o pezar de o não conhecer pessoalmente, assim como conheço a sua bela conducta.

Fui entregue da Parada do Coronel Francisco Antonio da Veiga, e vm.^o já faria expedir a minha resposta, que daqui sahio há dias, agora remeto a para o Sargento Mor de Parnagua. Estimo se dece baixa a Manoel Joaquim do Espirito Santo, e que vm.^o mande ter em arrecadação o fardam.^o que ele tinha. Pelo que respeita aos ranchos, tanto do Pico da Serra, como do rio das Pedras, os julgo sem utilidade alguma, visto acabarce a guerra, e assim se os podecemos concervar sem mayor despeza, seria bom, porem de nenhuma forma me pare-

